

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA
ACTA N.º Onze

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária sob a presidência de António Soares André, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apreciação e votação do Relatório de Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2015, assim como a apreciação do Inventário da Junta de Freguesia.

Ponto Dois – Apreciação e votação da primeira modificação ao Orçamento e PPI para 2016.

Ponto Três – Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia e informação financeira referente ao 1º trimestre de 2016.

Deu-se início ao período “Antes da Ordem do Dia”, tendo o Sr. Presidente informado os presente da substituição das deputadas do PS. Filipa Eduarda Rosário André substituída por Ângela Maria Gomes Alexandre e Ivânia Patrícia Grácio Ascenso substituída por Eduardo Alexandre Sapateiro. Deu-se também conhecimento da correspondência recebida: - folheto informativo das comemorações do 1º de Janeiro do Sindicato da Indústria Vidreira e um desdobrável da CPCJ intitulado “ Caminhar Azul” (não aos maus tratos).

Seguiu-se uma pequena intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia para esclarecimento do intuito desta caminhada e do trabalho desenvolvido pela CPCJ do concelho.

Seguidamente tentou-se aprovar a acta referente à Assembleia anterior, de 27 Dezembro 2015, onde foram detectados pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia alguns erros de compreensão do texto apresentado no primeiro, segundo e último paragrafo da página 4 e no 7º paragrafo da página 3.

Ficando então por aprovar esta acta para a próxima assembleia comprometendo-se o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a fazer as alterações necessárias.

Ainda neste período, pede a palavra o deputado Jorge Marques do MPM para expor a sua opinião acerca da informação da Junta dada aos moitenses

nos eventos desta freguesia e o incumprimento dos horários dos mesmos, nomeadamente nas comemorações do 25 de Abril. O Sr. Presidente da Junta reconheceu o erro, dizendo que para o próximo ano o programa iria ser diferente.

Deu-se início ao período “Ordem do dia” com a apreciação do 1º ponto dos trabalhos desta assembleia: Relatório de Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2015.

Foi dada a palavra ao deputado Jorge Marques do MPM que fez uma breve análise à prestação de contas de 2015;

- Disse que mais uma vez, o ano tinha corrido mal porque apenas tinham executado cerca de 55% do Orçamento de 2015 e não se executou o previsto porque não houve planeamento.

- Que 80% das despesas de capital ficaram por executar; executaram-se 16.428€ de 87.903€

- Que a população ficou mais um ano a perder deixando-se de executar o que estava previsto.

- Que as oportunidades eram poucas mas mesmo assim não se aproveitam.

- Que os valores eram orçamentados mas depois as despesas não se realizavam em prol da população.

O Sr. Presidente da Junta fez os devidos esclarecimentos, comprometendo-se em finalizar um relatório financeiro para a próxima assembleia.

O relatório foi aprovado por unanimidade, tendo o deputado Jorge Marques entregue uma declaração de voto.

Passou-se ao 2º ponto da ordem do dia: Apreciação e votação da primeira modificação ao Orçamento e PPI para 2016.

O Sr. Presidente da Junta fez uma intervenção de esclarecimento sobre a modificação ao orçamento apresentado em Dezembro e referiu que no momento da sua apresentação (em Dezembro) informou que iria haver alterações significativas no primeiro trimestre de 2016, devido à integração do saldo de gerência, estimado em 85.000.00€.

O deputado Jorge Marques pediu nova intervenção para dizer que aceitava a distribuição do excedente do saldo de gerência de 2015 para

reforçar as despesas de capital, mas que já não poderia era concordar com as prioridades do executivo da Junta na forma que iriam aplicar essas verbas excedentes. Tais como:

- 10.500€ nas reparações numa Casa Museu na Moita,
- Gastar 20.000€ no cemitério,
- 31.750€ para alargamento da Rua 5 de Outubro e do Vale, sem se

saber o resultado do PDM.

O Sr. Presidente da Junta agradeceu ao deputado Jorge Marques a sua intervenção e a comunicação enviada no dia 04 de Abril com propostas de projectos de prioridades para a nossa freguesia. Esclareceu a compra de lotes junto à igreja e os valores dos mesmos. Seguidamente, esclareceu os assuntos relativos à rua da Sapinha e rua Soldado Adriano Maria Alexandre. Foram tidos em consideração outros pontos da intervenção efectuada pelo deputado Jorge Marques.

Finda esta intervenção, o deputado Jorge Marques insistiu dizendo, que sempre discordara do Sr. Presidente da Junta acerca dos terrenos. No seu entender era prioridade fazer a compra dos mesmos, nem que a Junta tivesse que recorrer ao crédito, comprando apenas 4 dos 5 lotes, que era urgente a compra destes lotes de terreno, sob pena de perdermos o momento e a oportunidade de compra.

A modificação ao Orçamento e PPI para 2016 foi aprovada por maioria com seis votos a favor e uma abstenção, seguida de uma declaração de voto do deputado Jorge Marques.

Seguidamente a assembleia avançou para a Apreciação do Relatório de Actividades da Junta de Freguesia e informação financeira referente ao 1º trimestre de 2016, 3º e último ponto da ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Assembleia pelas 23:15h (vinte e três horas e quinze minutos) da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pelo Presidente e Secretários ser assinada.

Moita, 27 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia



1º Secretário

Juiz Manoel António Pereira

2º Secretário

Filipa Eduarda Rosário Andrade